



**CS041-A – TÓPICOS AVANÇADOS EM PROCESSOS SOCIAIS,
IDENTIDADES E REPRESENTAÇÕES DO MUNDO RURAL I**

**PROFA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
PROF. CARLOS RODRIGUES BRANDÃO**

2º SEMESTRE/2015

PROGRAMA

A disciplina será oferecida para alunos de graduação e pós-graduação e estará centrada nos modos de vida, relações sociais e simbólicas das populações do campo. O conteúdo programático estará dividido em unidades temáticas onde discutiremos a través da leitura de etnografias realizadas em contextos rurais diversos: a) sobre relações familiares, parentela, compadrio, vicinalidade, trocas, comida, comensalidade, mercado e outras formas de sociabilidade no mundo rural, assim como formas específicas de relacionamento com a terra; 2) Acerca das diversas formas em que populações rurais habitam, compartilham e representam seus territórios ou espaços de vida; 3) processos de circulação de pessoas, coisas (materiais e imateriais) e seus diversos sentidos e significados, assim como os modos em que, nessa circulação, se produzem espacialidades e temporalidades no mundo rural.

De maneira geral, pretende-se, a partir da leitura e discussão de textos etnográficos e da teoria antropológica refletir acerca de princípios mas gerais que fundamentam as relações sociais, e que transcendem as especificidades locais.

BIBLIOGRAFIA

Almeida, Mauro. “Narrativas agrárias e a morte do campesinato” In *Ruris. Revista do Centro de Estudos Rurais*. Vol 1 (2) setembro, 2007.

Bastián Remy. *La família rural haitiana. Valle de Marbial*. México: Libra, 1951.

Borges, Antonádia. “Terra” In *Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa*. ABA/Edufba, 2014.

BOURDIEU, P. 1962. « Célibat et Condition Paysanne ». *Etudes Rurales*, 5-6: 31-71.

Brandão, C. *O afeto da terra*. Campinas: editora da Unicamp, 1999.

BRANDÃO, C. R. 1981. *Plantar, Colher, Comer*. Rio de Janeiro: Graal.

Bulamah Rodrigo. *Parentesco e práticas sociais em Millot, norte do Haiti*. Dissertação de mestrado em Antropologia social, PPGAS, Unicamp, 2011.

Candido, Antônio. *Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*, 1961.



Comerford, John; Carneiro, Ana; Dainese, Grazielle (orgs). *Giros etnográficos em Minas Gerais. Casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo*. Rio de Janeiro: Faperj/7letras, 2015.

____. *Como uma família. Sociabilidade, territórios de parentesco e sindicalismo rural*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. 1999. *As redes do suor: a reprodução social dos trabalhadores da pesca em Jurujuba*. Rio de Janeiro. Niterói: EdUFF.

Egan, James. “Keeping-for-giving and giving-for-keeping: value, hierarchy, and the Inalienable in Yap” Em Werner, Cynthia e Bell, Duran (eds.) *Values and Valuables. From the sacred to the Symbolic*. Walnut Creek: Altamira press. 2004.

Garcia, Afrânio. Sul: o caminho do roçado. *Estratégias de reprodução camponesa e transformação social*. São Paulo: Marco Zero/CNPQ/UnB. 1989.

Guedes, André Dumans. O Trecho, As Mães e Os Papéis. *Etnografia de Movimentos e Durações no Norte de Goiás*. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.

____. “Lutas por terra e lutas por território nas Ciências Sociais brasileiras: fronteiras, conflitos e movimentos” In Acselrad, Henri (org.). *Cartografia social, terra e território*. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2013.

Heredia, Beatriz. A morada da vida. Rio de Janeiro: editora Paz e terra, 1979.

Menezes, Elieyd Sousa de. Os “piaçabeiros” no médio rio Negro: identidade étnica e conflitos territoriais. ABA, 2014.

Micaelo, Ana Luisa. *Essa terra que tomo de conta: parentesco e territorialidade na zona da mata de Pernambuco*. Tese de Doutorado em Antropologia. Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, 2014.

Nogueira Verena, Sevá. *Sair pelo mundo. A conformação de uma territorialidade camponesa*. Tese em Antropologia social. PPGAS, Unicamp, 2010.

Palmeira, Moacir. “Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na plantation tradicional” [1977]. In Welch, Clifford, Malagodi, Edgard; Cavalcanti, Josefa, S.; Wanderley, Maria de Nazareth (orgs). *Camponeses brasileiros*. Vol. I Leituras e interpretações clássicas. São Paulo: Editora unesp, 2009.

Pietrafesa de Godoi, Emília e Menezes A. Marilda (org.). Uma terra para se viver: assentados, colonos e quilombolas. São Paulo: Anna Blume, 2013.

Pietrafesa de Godoi, Emília. “Território” In *Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa*. ABA/Edufba, 2014.

PIETRAFESA DE GODOI, Emília; MENEZES, Marilda e MARIN, Rosa. Diversidade do campesinato: expressões e categorias. Vol. I e II. São Paulo: UNESP, NEAD, 2009.



Pina-Cabral, João de & Silva, Vanda Aparecida da. *Gente Livre: Consideração e Pessoa no Baixo Sul da Bahia*. São Paulo, Terceiro Nome. 2013.

Pina-Cabral, João de e Pietrafesa de Godoi, Emília. Dossiê “Vicinalidade e casas partíveis”. *Revista de antropologia da USP*. Vol 57 (2), 2014.

Pina-Cabral, João de [*Filhos de Adão, filhas de Eva: a visão do mundo camponesa do Alto Minho*](#). Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1989.

Rosa, Marcelo. “A Terra e seus Vários Sentidos: por uma Sociologia e Etnologia dos moradores de fazenda na África do Sul contemporânea”. *Revista Sociedade e Estado*. Vol. 27 (2).

Sidney Mintz. Sabor a comida, sabor a libertad. Incursiones en la comida, la cultura y el pasado. México: CIESAS/Conaculta, 2003.

Sigaud, Lygia. A nação dos homens: uma análise regional de ideologia, Anuário antropológico 78, 1979.

_____. “Se eu soubesse: as dívidas, os dons e suas equivalências”. *Revista Ruris*, vol. 1 (2). 2007.

_____. “A morte do caboclo. Um estudo sobre sistemas classificatórios”. *Boletim do Museu Nacional*, 30:1-29. Nova Série, Antropologia, 1978.

Strahern, Marylin. “Land: intangible or tangible property” In: Timothy Chesters (Ed.) *Land Rights*. Oxford: Oxford University Press, 2009.

Torres, Gabriel. *The Force of Irony. Power in the everyday life of mexican tomato workers*. Oxford: Global issues, 1997.

VELHO, Otávio. 1995 [1987]. “O cativo da besta-fera”. In: *Besta Fera — recriação do mundo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. pp.13-44.

Villarreal, Magdalena. “Deudas, drogas, fiado y prestado en las tiendas de abarrotes rurales”. *Revista Ruris* Vol. 2 (1), 2008.

Woortman. Klaas. “Com parente não se negueia. O campesinato como ordem moral”, *Anuário Antropológico/87*, Rio de Janeiro, Ed. Tempo Brasileiro, 1988. pp. 11-71.

Woortmann, E. *Herdeiros, Parentes e Parceiros*, São Paulo-Brasília/Hucitec-Edunb, 1995.

Xiaotong, Fei. *La vida campesina en China. Una investigación de campo sobre la vida rural en el Valle del Yangtsé*. México: Ciesas, 2010.

Outra bibliografia poderá ser indicada ao longo do curso.



OBSERVAÇÕES

A avaliação levará em conta a leitura dos textos da disciplina e a participação nos seminários e nos debates. No final do semestre cada aluno deverá apresentar um trabalho escrito (individual) que aborde uma das temáticas tratadas na disciplina. Se o aluno tiver uma pesquisa em andamento que dialogue com os temas da disciplina poderá desenvolver o trabalho final sobre essa temática desde que contemple a bibliografia trabalhada durante o curso.

O horário de atendimento aos alunos será estabelecido pelos professores no primeiro dia de aula.